



Juízes, jornalistas e advogados julgam notícias fraudulentas

19/05/2019

Como a Justiça deve reagir diante da disseminação massiva de notícias fraudulentas que desnorteiam juízes, influem em decisões e instalam a noção de culpa antes mesmo dos julgamentos? Essa questão será debatida por dois ministros do Supremo Tribunal Federal, dois diretores de redação de grandes veículos de comunicação do país e pelo presidente do Conselho Federal da OAB, no próximo dia 24, a partir das 17h, no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

O seminário “Fake News: Desafios para o Judiciário” é uma promoção do Observatório da Liberdade de Imprensa da OAB e contará com o presidente do STF, **Dias Toffoli**; com o ministro **Ricardo Lewandowski**; com o diretor de redação da *Folha de S.Paulo*, **Sérgio Dávila**, o diretor nacional de jornalismo do SBT, **José Occhioso Júnior** e com o presidente do Conselho Federal da OAB, **Felipe Santa Cruz**. O evento será mediado pelo coordenador do Observatório, **Pierpaolo Bottini** e terá, na sua abertura, apresentação do diretor da São Francisco, o professor **Florianos de Azevedo Marques**.

Segundo a organização do evento, pretende-se distinguir os diferentes tipos e propósitos de notícias falsas: desde as que parecem mais inofensivas (“pegadinhas”, em geral em busca de visualizações ou sem objetivo algum a não ser o de enganar incautos) até as mais tóxicas, que buscam desmoralizar pessoas ou instituições.

O fenômeno não é novo. No campo judicial, antecede a internet o truque de influenciar julgamentos em disputas empresariais de grande valor econômico. A manobra apenas foi transposta para o meio digital. Começou com o intuito de repassar vírus ou extorquir dinheiro dos mais ingênuos. Mais recentemente, o uso da mentira como arma passou a ser utilizado para deteriorar a imagem de ministros do STF ou do STJ — aproveitando-se do desconhecimento da população sobre processos e sobre o funcionamento do Judiciário. Mas sempre com o intento de influenciar julgamentos. Esse recurso, quase sempre produzido anonimamente, inscreve-se no capítulo dos discursos de ódio e visam insuflar a opinião pública valendo-se da credulidade dos desinformados.

Para participar do seminário, basta se inscrever pelo email SeminarioDia24@gmail.com.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-mai-19/juizes-jornalistas-advogados-julgam-noticias-fraudulentas/>